

Equipe:

Professor Paulo Cezar Ribeiro da Silva (org.)

Professor Manoel Carlos Rocha Lima

Professora Sheyla Valkiria Dias Passoni

Alunos Wagner dos Santos Silva e Lorryne de Jesus Oliveira (EJFV)

1 INTRODUÇÃO

Em fevereiro de 2007, a Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (antiga Fabavi naquela época) criou o índice de preços para medir a variação dos itens que compõem a cesta básica de alimentos da classe média capixaba. Pode ser considerada uma cesta básica ampliada para satisfazer às necessidades mínimas de alimentação de uma família padrão de classe média capixaba, com renda familiar entre três a dez salários mínimos.

Anualmente, o Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior (EJFV) realiza um estudo específico para medir os impactos do custo médio do café da manhã para um adulto capixaba. Maiores esclarecimentos sobre a construção desse indicador de preços estão detalhadas no tópico referente às metodologias aplicadas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Medir a variação percentual do custo médio da cesta do café da manhã para um adulto capixaba e para uma família padrão (2 adultos e 2 crianças) do ano atual em relação ao custo médio da cesta do café da manhã ano anterior.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Calcular o custo médio da cesta do café da manhã para um adulto capixaba para uma família padrão (2 adultos e 2 crianças) do ano atual;

Comparar a variação percentual da cesta do café da manhã para um adulto capixaba em relação à variação percentual da inflação medida pelo índice de Preços ao Consumidor Amplo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IPCA/IBGE);

Medir as variações percentuais do custo médio de cada item componente da cesta do café da manhã para um adulto capixaba do ano atual em relação ao custo médio de cada item componente da cesta do café da manhã para um adulto capixaba do ano anterior;

Destacar as maiores altas de preços ocorridas no ano atual, bem como os maiores recuos de preços.

3 METODOLOGIAS APLICADAS

Foram extraídos dez itens da cesta básica de um total de 30 produtos de alimentação para compor o café da manhã para um adulto capixaba durante um mês.

Os produtos selecionados para compor o café da manhã de um adulto capixaba foram: leite longa vida, leite em pó, açúcar, pó de café, pão francês, manteiga, achocolatado, laranja pera, banana prata e queijo muçarela. Também foi analisada uma cesta do café da manhã mais simples com cinco itens básicos (leite longa vida, açúcar, pó de café, pão francês e manteiga).

As coletas de dados são realizadas sistematicamente, através de pesquisa de campo e em formulário específico em relação aos preços praticados dos seis itens de alimentação selecionados.

São coletados os preços correspondentes a marcas de produtos específicos e algumas marcas mais baratas (MMB). A coleta de marcas mais baratas ocorrerá nos casos de produtos cujas marcas são diversificadas e não comuns em todos os estabelecimentos selecionados para a pesquisa.

Os preços dos dez produtos da cesta do café da manhã do capixaba são coletados diretamente da prateleira, de preferência sem auxílio de informante.

A amostra de supermercados foi composta por trinta pontos-de-venda na Região Metropolitana, englobando estabelecimentos de maior influência para o consumidor da classe média capixaba.

Os 10 (dez) itens pertencentes a cesta que compõe o café da manhã do consumidor adulto da classe média foram ponderados de acordo com a necessidade de consumo de um trabalhador capixaba com renda média entre 3 e 10 salários mínimos.

4 RESULTADOS

Em maio de 2017, o café da manhã dos moradores da Região Metropolitana da Grande Vitória ficou em média 157,8% mais caro em relação ao mesmo mês do ano de 2007. Alguns itens, como a manteiga tipo extra, registrou alta de 252,9% nos últimos dez anos. Cabe ressaltar que o café da manhã corresponde a 33,8% dos gastos em alimentação, segundo a metodologia de caçulo da cesta básica da classe média.

O estudo foi realizado pelos professores orientadores da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória (EJFV), tendo como base de dados a pesquisa da cesta básica da classe média capixaba realizada pelos alunos, que é divulgada mensalmente pela Empresa Júnior.

Conforme tabela 1, na primeira pesquisa, realizada em maio de 2007, o custo apurado para a cesta do café da manhã completo para um adulto foi de R\$ 70,24 e dez anos depois, em maio de 2017, o custo subiu para R\$ 181,09, ou seja, 157,8%. No mesmo período, o índice que mede a inflação no Brasil, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) monitorado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi de 81,95%, percentual este repassado para a maioria dos salários dos trabalhadores da classe média. No período de dez anos, o custo apurado para a cesta do café da manhã simples para um adulto foi de R\$ 48,68 e dez anos depois, em maio de 2017, o custo subiu para R\$ 123,71, ou seja, 154,1%.

No entanto, no mesmo período, o custo apurado para refeições feitas em casa teve elevação menor, ou seja, 144,3%.

TABELA 1

Variação percentual nos últimos 10 anos (maio/07 a maio/17)

Discriminação	Variação (%)	Variação acima do IPCA %
IPCA/IBGE	81,95%	-
Cesta do café da manhã (completo)	157,8%	75,85%
Cesta do café da manhã (simples)	154,1%	72,15%
Cesta básica da classe média	148,7%	66,75%
Refeições (em casa)	144,3%	62,35%

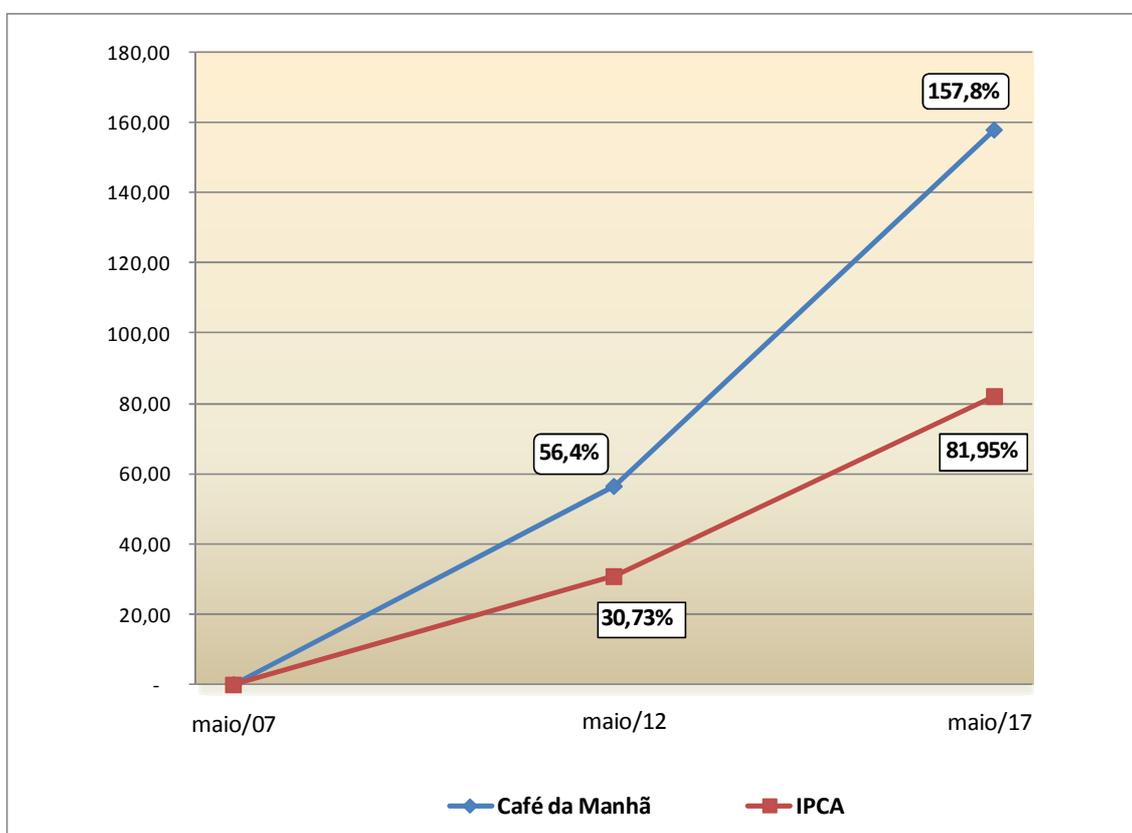
Fonte: Empresa Júnior de administração da Doctum Vitória.

Alta nos custos de produção (transporte, energia elétrica, combustível, mão de obra, impostos, taxa de câmbio oscilante e custos de insumos), instabilidade climática e incertezas na economia do país foram alguns dos motivos desse indicador de alta dos preços nos alimentos nos últimos 10 anos.

O gráfico 1 revela que nos primeiros cinco anos da série histórica analisada (maio/07 a maio/12), o aumento médio dos preços dos alimentos da cesta do café da manhã completo foi de 57,5% e a inflação medida pelo IPCA chegou a 30,73%, diferença de 25,67 pontos percentuais . No entanto, a partir de maio de 2012, os aumentos dos preços dos alimentos dessa cesta foram expressivos e bem superiores aos reajustes salariais dos trabalhadores atrelados ao IPCA.

Desse modo, a partir daquele período, a perda do poder compra dos assalariados, principalmente da classe média, se amplia consideravelmente. Assim, entre maio de 2007 e maio de 2017, o aumento médio registrado nos preços dos alimentos da cesta do café da manhã completo foi de 157,8% e a inflação medida pelo IPCA foi de 81,95%, diferença de 75,85 pontos percentuais.

GRÁFICO 1



Fonte: Empresa Júnior de Administração da Faculdade Doctum de Vitória.

Em relação aos dez itens que compõem o café da manhã completo analisado, apenas o preço do leite integral em caixa tipo longa vida revelou elevação abaixo do índice de inflação nos últimos dez anos, ou seja, 72,4%. Desse modo, os nove itens restantes da pesquisa subiram bem acima da inflação oficial do país.

A tabela 2 mostra uma simulação para constatar a elevada perda do poder de compra do trabalhador de classe média. Considerou-se uma quantia hipotética de um salário de R\$ 1.000,00 direcionada para a aquisição de cinco itens essenciais da cesta do café da manhã. Desse modo, em maio de 2007, daria para comprar 50 litros de leite integral tipo longa vida, 100 pacotes de pó de café de 250 gramas, 40 quilos de açúcar refinado, 100 quilos de pão francês e 85 pacotes de manteiga tipo extra. Em maio de 2017, foi considerada uma reposição de 82% sobre o salário de R\$ 1.000,00, que equivale a variação do IPCA no período. Assim, atualmente daria para comprar apenas 36 litros de leite integral tipo longa vida, 70 pacotes de pó de café de 250 gramas, 33 quilos de açúcar refinado, 70 quilos de pão francês e 60 pacotes de manteiga tipo extra.

TABELA 2

DISCRIMINAÇÃO	Quant.	Preço Unitário maio/2007	Custo Total maio/2007	Quant.	Preço Unitário maio/2017	Custo Total maio/2017
LEITE LONGA VIDA - 1 L	50	1,63	81,50	36	2,81	100,32
PÓ DE CAFÉ - 250 G	100	2,38	238,00	70	4,66	326,20
AÇÚCAR REFINADO - 1 KG	40	1,36	54,40	33	3,47	114,51
PÃO FRANCÊS - 1 KG	100	4,38	438,00	70	11,59	811,30
MANTEIGA EXTRA - 200 G	85	2,21	187,85	60	7,80	468,00
TOTAL			R\$ 1.000			R\$ 1.820

Fonte: EJFV - Empresa Júnior da Doctum Vitória - www.ejfv.ga

As tabelas 3 e 4 detalham o custo do café da manhã do capixaba nos últimos 10 anos. De acordo com o relatório de pesquisa do projeto da cesta do café da manhã, os produtos que tiveram maior aumento de preço nos últimos dez anos foram: manteiga tipo extra (252,9%), laranja pera (243,4%), leite integral em pó (181,7%), banana prata (170,3%), pão francês (164,6%) e açúcar refinado (155,1%).

No período analisado vários produtos até triplicaram de preço. Em maio de 2007, o quilo da laranja pera estava custando R\$ 0,99, já em maio/17, o mesmo produto foi comercializado por R\$ 3,40 o quilo em média. Naquela época, o pacote de 200 gramas de manteiga tipo extra em maio/07 podia ser comprado por R\$ 2,21, mas em maio/17 o preço do mesmo pacote mais que triplicou e subiu para R\$ 7,80 em média.

Há dez anos, a banana prata era encontrada por R\$ 1,48 o quilo e agora está sendo vendida pelo preço médio de R\$ 4,00 o quilo. A lata de leite em pó integral de 400 gramas foi vendida em média por R\$ 5,63 em maio de 2007, agora pode ser encontrada por R\$ 15,86, em média, nos supermercados capixabas.

TABELA 3 - Cesta do café da manhã (completo)

LANCHE COMPLETO PARA UM ADULTO	<i>Quant.</i>	Preço Unitário maio/07	Preço Unitário maio/17	Custo Total maio/07	Custo Total maio/17	Evolução (%)
LEITE LONGA VIDA - 1 L	1,5	1,63	2,81	2,45	4,22	72,4%
LEITE EM PÓ - 400 G	1	5,63	15,86	5,63	15,86	181,7%
PÓ DE CAFÉ - 250 G	2,4	2,38	4,66	5,71	11,18	95,8%
AÇÚCAR REFINADO 1 KG	3	1,36	3,47	4,08	10,41	155,1%
PÃO FRANCÊS - 1 KG	6	4,38	11,59	26,28	69,54	164,6%
MANTEIGA EXTRA - 200 G	3	2,21	7,80	6,63	23,40	252,9%
A CHOCOLATADO NESCAU - 400 G	1	3,25	7,25	3,25	7,25	123,1%
LARANJA PERA - 1 KG	3	0,99	3,40	2,97	10,20	243,4%
BANANA PRATA - 1 KG	1	1,48	4,00	1,48	4,00	170,3%
QUEJO MUÇARELA - 1 KG	1	11,76	25,03	11,76	25,03	112,8%
TOTAL MENSAL				R\$ 70,24	R\$ 181,09	157,8%

Fonte: EJV - Empresa Júnior da Doctum Vitória - w w w .ejfv.ga

TABELA 4 - Cesta do café da manhã (simples)

LANCHE BÁSICO PARA UM ADULTO	<i>Quant.</i>	Preço Unitário maio/07	Preço Unitário maio/17	Custo Total maio/07	Custo Total maio/17	Evolução (%)
LEITE LONGA VIDA - 1 L	4,5	1,63	2,81	7,34	12,65	72,4%
PÓ DE CAFÉ - 250 G	2,4	2,38	4,66	5,71	11,18	95,8%
AÇÚCAR REFINADO 1 KG	2	1,36	3,47	2,72	6,94	155,1%
PÃO FRANCÊS - 1 KG	6	4,38	11,59	26,28	69,54	164,6%
MANTEIGA EXTRA - 200 G	3	2,21	7,80	6,63	23,40	252,9%
TOTAL MENSAL				R\$ 48,68	R\$ 123,71	154,1%

Fonte: EJV - Empresa Júnior da Doctum Vitória - w w w .ejfv.ga

Em maio de 2007, o pão francês, produto de maior participação relativa na cesta do café da manhã (38,5% de peso em 2017) estava custando R\$ 4,38, já em maio/17, o mesmo produto foi comercializado por R\$ 11,59 o quilo em média. Ressalta-se que a coleta de preço do pão francês foi feita apenas nos supermercados da região. Assim, nas padarias

da Grande Vitória este item pode ficar de 30% a 35% mais caro em relação aos preços praticados nos supermercados visitados.

Na tabela 5, observa-se que os gastos com os itens que compõem o café da manhã completo calculado para um adulto saltaram de R\$ 70,24 em maio de 2007 para R\$ 181,09 em maio deste ano. Desse modo, houve um incremento de gasto mensal de R\$ 110,85. Em relação aos gastos com mesmos itens direcionados agora para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças), os custos saltaram de R\$ 210,72 em maio de 2007 para R\$ 543,27 em maio deste ano, representando um acréscimo de R\$ 332,55 no orçamento do café da manhã da família.

TABELA 5

Discriminação	Custo p/ um adulto		Custo p/ uma família*	
	Maio/2007 – Maio/2017		Maio/2007 – Maio/2017	
Cesta do café da manhã (completo)	R\$ 70,24	R\$ 181,09	R\$ 210,72	R\$ 543,27
Cesta do café da manhã (simples)	R\$ 48,68	R\$ 123,71	R\$ 146,04	R\$ 371,13
Cesta básica da classe média	R\$ 215,26	R\$ 535,33	R\$ 645,78	R\$ 1.605,99
Refeições (em casa)	R\$ 145,02	R\$ 354,24	R\$ 435,06	R\$ 1.062,72

(*) Família padrão de dois adultos e duas crianças.

Fonte: Empresa Júnior de administração da Doctum Vitória.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Relatório de Pesquisa corresponde a pesquisa anual do custo médio do café da manhã para um adulto capixaba realizada através de uma amostra composta de 30 lojas de importantes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória (Supermercados EPA, Extrabom, Extraplus, Carone, OK super atacado, Schowambach, São José, Perim e Wal Mart).

O relatório de pesquisa da Cesta do Café da Manhã do Capixaba foi supervisionado pelo Coordenador de Extensão da Faculdade Doctum de Vitória, professor Paulo Cezar Ribeiro, tendo como coautores os professores Manoel Carlos Rocha Lima e Sheyla Valkiria Dias Passoni. A pesquisa de campo foi executada pelos alunos membros da Empresa Júnior (EJFV).

6 REFERÊNCIAS

CRESPINO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 10ª edição. São Paulo: Saraiva, 1993.

DIEESE. Cesta Básica Nacional - Metodologia. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br/rel/rac/metodologia.pdf>> Acesso em: 15 fev. 2007.

DIEESE. Índice de custo de vida - ICV. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br>> Acesso em: 15 fev. 2007.

FISCHMANN, Adalberto Américo. **Planejamento estratégico na prática**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1991.

FIPE. Índices. São Paulo, 2000. Disponível em: <<http://www.fipe.com>> Acesso em: 30 nov. 2000.

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de Estatística por Jairo Simon da Fonseca e Gilberto de Andrade Martins**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1994.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização & Métodos: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

STEVENSON, Willian J. **Estatística aplicada à administração**. Ed. Harbra, 1988.